

PODER

Michelle assume PL Mulher

No cargo do partido, a ex-primeira-dama viajará pelo Brasil para atrair filiados e aumentar a participação feminina na política

» RAPHAEL FELICE

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é a nova presidente do PL Mulher. O martelo foi batido em reunião fechada com deputadas federais e o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, na sede da legenda, em Brasília.

Diferentemente de outros eventos do PL, a reunião foi marcada sem alarde, segundo informações, atendendo a pedido da própria Michelle, que não falou com a imprensa.

Em nota encaminhada pelo partido, a ex-primeira-dama destacou que “a mulher tem um olhar especial”. “Ela pode estar onde quiser. Consegue ser mãe, trabalhar na política e realizar várias atividades. Mas, antes de qualquer coisa, minha prioridade é minha filha Laurinha, que precisa de mim”, diz o comunicado.

Entre as deputadas presentes ao encontro, estavam Bia Kicis (PL-DF) e Sílvia Waiápi (PL-AP). Participaram, ainda, o vice na chapa de Jair Bolsonaro nas eleições, **Walter Braga Neto**, e o líder do PL na Câmara, Altineu Cortes (RJ).

Uma das principais funções de Michelle no PL Mulher será viajar pelo Brasil para promover reuniões em grandes cidades. O objetivo é atrair mais filiados para a legenda e aumentar a participação feminina na política.

“Michelle vai ter toda a estrutura no partido. Vai percorrer o país realizando encontros com mulheres nos estados das deputadas da legenda”, destacou Costa Neto.

Na saída do encontro, Bia

Reprodução/Twitter



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, com deputadas federais, na reunião em que foi confirmada como presidente do PL Mulher

Dirigente partidário

Walter Braga Neto está despachando no PL exercendo o papel de dirigente partidário ao lado do presidente do partido, Valdemar Costa Neto. A ideia, segundo integrantes da sigla, é que ele seja nomeado para o cargo de secretário de Relações Institucionais ou secretário-geral.

Kicis disse estar contente com a aproximação de Michelle com a política. Ela acredita que a

ex-primeira-dama fará um trabalho importante para levar mulheres para a política.

Segundo Kicis, Michelle já é uma liderança da direita e vai consolidar isso com a atuação pelo partido. “A gente vai unir essa questão, que é natural dela, da acessibilidade com essa pauta da mulher que está muito em voga”, frisou a parlamentar, que é presidente do PL-DF. Ela acrescentou que participará de vários eventos ao lado da ex-primeira-dama. Durante a reunião, antecessora

de Michelle na presidência do PL Mulher, a deputada Soraya Santos (RJ) elogiou a liderança da correligionária. “As mulheres estão com uma referência, você foi inspiradora para elas. Além do seu carisma, esse é um legado que vai contribuir para o PL Mulher. Não vai contribuir só para o PL, mas para o Brasil, para que tenhamos um país melhor”, ressaltou.

Soraya Santos acrescentou: “É uma referência para nós mulheres pelas bandeiras que já defendia. E vai seguir defendendo o país que a gente acredita. Além de ser uma liderança, é feminina, a voz que o Brasil precisa. Você, neste momento, é uma das maiores lideranças do Brasil. Cada uma de nós vai ter uma missão nos estados. A gente tem que ser a voz da resistência”.

Saiba mais

À espera de Moraes

O PL decidiu que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro vai receber o mesmo salário de um deputado federal (R\$ 33.763), mas o pagamento só começará a ser feito depois de março, se o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), autorizar um novo desbloqueio parcial das contas. Em dezembro, o magistrado determinou o desbloqueio de R\$ 1,155 milhão do PL para o pagamento dos funcionários. O bloqueio das contas da sigla foi decidido por Moraes em novembro para o pagamento de uma multa de R\$ 22,9 milhões por questionar o resultado da eleição presidencial. A decisão foi tomada após o PL pedir uma verificação do resultado do segundo turno nas eleições sem apontar fraudes.

Instagram/Reprodução



Tarcísio de Freitas com Sonaira Fernandes: governador derruba exigência de passaporte da vacina contra covid-19

Tarcísio dispensa vacina em dia

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) — que se recupera de covid-19 recluso no Palácio dos Bandeirantes —, sancionou, ontem, projeto que derruba a exigência de vacinação contra o vírus para ter acesso aos locais públicos e privados do estado. A liberação inclui escolas até mesmo de ensino infantil. A partir de agora, apenas profissionais da saúde precisam manter a vacinação em dia de forma obrigatória.

Prometida durante a campanha, a medida vai na contramão dos planos do governo federal, que vem defendendo todo o esforço para ampliar a cobertura vacinal, inclusive com a obrigatoriedade para o acesso a locais públicos e para receber benefícios federais, como o Bolsa Família. O direito ao programa social voltará a depender da imunização dos filhos dos beneficiários.

A decisão também vai contra a mobilização feita pela Prefeitura de São Paulo para atrair famílias aos postos de saúde para vacinar os filhos. Ontem, o município realizou o “Dia D” da vacinação para menores de até 5 anos.

O projeto sancionado por Freitas foi apresentado pelos deputados estaduais que compõem a bancada bolsonarista na Assembleia Legislativa.

No Twitter, o governador

Mal no ranking

Segundo estudo divulgado no ano passado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a taxa de vacinação infantil no Brasil, que já foi de quase 100%, caiu para 71,49%. De acordo com a pesquisa, realizada em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o percentual coloca o país entre as 10 nações com menor cobertura vacinal do mundo.

afirmou ser favorável à imunização, disse que tomou a vacina contra covid-19, mas se declarou um defensor da liberdade. “Vamos reforçar as campanhas de conscientização e garantir que as doses sejam disponibilizadas a todos”, complementou.

A sanção foi comemorada pela secretária estadual de Políticas para Mulheres, a vereadora licenciada Sonaira Fernandes (Republicanos). Ela afirmou que a medida era uma “demanda da sociedade”, que assegura o “direito de ir e vir” das pessoas no estado. Também sustentou que a cobertura vacinal em São Paulo é uma das maiores do país, mas não citou que as taxas de imunização no Brasil **só têm caído**.

Máscaras

Na terça-feira, Sonaira usou as redes sociais para combater o uso de máscaras contra covid-19. Quase três anos após o início da pandemia, a parlamentar, declaradamente bolsonarista, citou a “verdadeira ciência” para dizer que o incentivo à proteção não tem eficácia comprovada e, por isso, é um erro.

Entidades internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), no entanto, já atestaram a importância das máscaras inúmeras vezes desde 2020 e refizeram a recomendação em janeiro deste ano, dada a rápida disseminação da mais recente subvariante ômicron, nos Estados Unidos, e da subvariante XBB.1.5, na Europa.

Na publicação, a secretária cita o envio de ofício à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pelo presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, no qual são elencados dados que, segundo ele, contrariam a necessidade do uso da proteção em aviões e aeroportos, por exemplo. Essa seria, portanto, a “verdadeira ciência” mencionada por Sonaira, que tentou, como vereadora, derrubar o passaporte da vacina e dificultar a imunização em crianças e adolescentes.



Este ano, o carnaval do DF volta a tomar as ruas das nossas cidades. Vai ter muita alegria, muita descontração e blocos para todos os gostos. Mas é sempre bom lembrar que também precisamos ter muito respeito e cuidado com você e os outros foliões. Então, siga estas recomendações:

EVITE BRIGAS E CONFUSÕES RESPEITE AS MULHERES CONVIVA COM A DIVERSIDADE SE BEBER, NÃO DIRIJA TOME CUIDADO COM SEUS PERTENCES

Vai ter paz no carnaval.